ROZZ MESSIAS

Ao seu encontro



ROZZ MESSIAS

AO SEU ENCONTRO

Copyright © 2021
Copyright © 2021 rozz messias
Editoração e diagramação: Rozz Messias
Sinopse e Revisão: Nadja Moreno
Capa: Helen Pepippel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

MESSIAS, Rozz
Ao seu encontro, Rozz Messias | 2a edição - Colombo, PR, 2021
ISBN: 978-65-00-28936-7
1. Literatura Brasileira. I. Título.

É proibida a reprodução total e parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem permissão expressa da Editora na pessoa de seu editor (Lei 9.610 de 19/02/1998).

Todos os direitos desta edição reservados à autora Rozz Messias

Apresentação

Após o desaparecimento da irmã, Ane parte em viagem para a ilha de onde Dayara desapareceu. Lá, depara-se com uma trama que a envolve e mais do que uma investigação a acompanha. Agora, apesar de ter uma vida tranquila, ser bem-sucedida e estar noiva de um rico empresário, o retorno de um amor do passado faz com que repense toda a sua vida, gerando a coragem que precisa para refazer seus rumos.

Ao seu encontro é uma história sobre o amor, a família, sobre escolhas e sobre ir ao encontro do outro e de si mesmo. Uma história envolvente que vai te fazer rir, chorar e torcer para que o melhor caminho seja escolhido.

Sumário

Apresentação 7
Prólogo - Doze anos antes 9
Capítulo 1 — Reencontro 11
Capítulo 2 - Dia 1 20
Capítulo 3 - Dia 2 41
Capítulo 4 - Dia 3 53
Capítulo 5 - Dia 4 65
Capítulo 6 - Dia 5 73
Capítulo 7 - Dia 6 78
Capítulo 8 - Dia 7 83
Capítulo 9 - Dia 8 87
Capítulo 10 - A noiva 95
Capítulo 11 - Recomeço 100
Capítulo 12 - Conversa 110
Capítulo 13 - Nosso bebê 116
Capítulo 14 - Família 123

"Coisas piores acontecem nas melhores famílias."

Provérbio anônimo

À presença constante de minha família em minha vida,
com todos nossos erros e acertos!



Prólogo - Doze anos antes

Ane fez todo o trajeto de carro, de casa ao aeroporto, sem abrir a boca. Seu pai vez ou outra tirava os olhos da estrada e olhava em sua direção.

— Está tudo bem?

— Não, pai, não está. Ele vai embora. Acabou.

— Não seja dramática, filha, vocês ainda são tão novos. Muitos fazem faculdade em outro estado e depois se

reencontram. Ou se apaixonam por outras pessoas. Não é o fim, você entenderá isso quando estiver mais madura. — Ele estacionou em uma vaga perto da entrada e pôs sua mão sobre a da filha.

Ane olhou para ele com seus olhos marejados, a cor castanha quase coberta pelo tom verde.

— Sim, é o melhor. É o sonho dele cursar Direito na USP. E eu tenho mais esse ano aqui…

— Dará tudo certo, filha. — Ele pareceu preocupado. — Quer que eu vá lá com você?

— Não precisa, pai. — Ane desceu e seguiu pelos portões de embarque, como se estivesse indo em direção ao corredor da morte. Ela detestava despedidas.



Dias atuais

Capítulo 1 — Reencontro

Ane colocou o carro no estacionamento e olhou em volta, assustada com o vazio do lugar. Consultou o relógio, notando estar adiantada. Sempre chegava antes do horário quando estava ansiosa. Logo amanheceria. Ela suspirou, lembrando dos últimos acontecimentos, pegou o celular e releu a última mensagem de

sua irmã: “Eu estou envolvida em algo grande, mas está perigoso aqui. Te passo uma mensagem amanhã. Beijos. Day”

Fazia 48 horas que Day não enviava nenhuma mensagem. Muitos poderiam dizer que Ane estava preocupada à toa, mas não estava, sabia que não. Ela e a irmã se falavam todos os dias. Dayara não deixaria de se comunicar com ela, ainda mais depois daquela mensagem estranha.

Ela fez bem em tomar essa decisão, seguiriam na primeira embarcação em direção à Ilha. Pegou a mochila e saiu do veículo no exato momento em que Diogo encostou a picape ao lado do carro dela e desceu, devagar, esticando as pernas e parando bem próximo de Ane.

— Oiê. — Ela não sabia bem o que dizer.

— Oi, Ane. — Ele olhou para ela de uma forma intensa, os grandes olhos azuis profundos, como sempre.

— Obrigada por ter vindo, eu sei o quanto é complicado largar tudo de uma hora para outra.

— Sem problemas. Eu tinha alguns dias de férias para tirar.